

Economia Solidária e Desenvolvimento Local: A Prática dos Empreendimentos Econômicos e Solidários na Região do Cariri Cearense

SOLIDARITY ECONOMY AND LOCAL DEVELOPMENT: THE
PRACTICE OF SOLIDARITY ECONOMIC ENTERPRISES IN THE
CARIRI CEARENSE REGION

Amanda Cristina Medeiros¹

Trabalho de Conclusão de Curso da Turma 2011.2 da Graduação em Administração da Universidade Federal do Ceará – Campus Cariri. Orientação: Prof. Dr. Eduardo Vivian da Cunha. Depósito na Biblioteca da UFC Cariri.

Palavras-chave: Economia Solidária. Desenvolvimento local. Empreendimentos econômicos solidários.

Key Words: *Solidarity Economy. Local Development. Solidarity Economic Enterprises.*

SUMÁRIO EXECUTIVO

O presente trabalho tem a pretensão de apresentar uma pesquisa realizada no Território do Cariri (CE) no ano 2011 e que foi fruto de um trabalho de conclusão de curso da Graduação em Administração da Universidade Federal do Ceará/ UFC Cariri apresentado em dezembro de 2011. A pesquisa em tela teve o objetivo geral de analisar que concepções de desenvolvimento local as práticas de economia solidária vem constituindo na região do Território do Cariri Cearense.

O crescimento gradativo da sociedade civil organizada e de empreendimentos populares - baseados numa atuação direcionada pelos princípios da cooperação, solidariedade e autogestão - constituem-se em uma constatação inquestionável na nossa paisagem social. Esse quadro além de suscitar o apoio dos movimentos sociais e de programas sociais, tem carreado no interesse de pesquisas voltadas a analisar a viabilidade desses empreendimentos a longo prazo, e reafirmado a possibilidade de proposição de alternativas econômicas e sociais ao sistema capitalista.

Ademais, a atuação desses empreendimentos é voltada ao fomento de processos de desenvolvimento local, através da perspectiva de atuação em redes de colaboração, e são caracterizados por serem emancipadoras.

Assim, surge como ponto de partida compreender que modelo de desenvolvimento local vindo sendo instituído pelos empreendimentos da economia solidária na região do cariri?

¹ É graduada em Administração pela Universidade Federal do Ceará e Graduanda em Direito pela Universidade Regional do Cariri. Atualmente é integrante da Incubadora Tecnológica de Empreendimentos Populares e Solidários – ITEPS/UFC Cariri. Email: amanda.medeiros01@gmail.com.

A região do Cariri localizada ao sul do estado do Ceará tem destaque por sua diversidade geográfica e cultural. Ocupa uma área de 15.225,60 Km², tem uma população de 892.558 habitantes e é composta, segundo a perspectiva de atuação dos Territórios da Cidadania, por 28 municípios, quais sejam: Abaiara, Altaneira, Antonina do Norte, Araripe, Assaré, Aurora, Barbalha, Barro, Brejo Santo, Campos Sales, Caririaçu, Crato, Farias Brito, Granjeiro, Jardim, Jati, Juazeiro do Norte, Mauriti, Milagres, Missão Velha, Nova Olinda, Penaforte, Porteiras, Potengi, Salitre, Santana do Cariri, Tarrafas e Várzea Alegre (Brasil, 2010).

Os sujeitos desta pesquisa são os empreendimentos econômicos solidários localizados nesta região. Definimos a sua população por intermédio dos dados do Sies do mapeamento de 2005 e 2007, no qual estão identificados 330 EESs no Território em estudo.

Nessa perspectiva a pesquisa percorreu três objetivos específicos, quais sejam: i) mapear os empreendimentos econômicos e solidários da região; ii) construir um marco teórico relacionando economia solidária e desenvolvimento local e iii) analisar em que medidas as propostas da economia solidária nesta região podem representar o embrião para processos alternativos de desenvolvimento.

Percorreu-se o objetivo da pesquisa através da pesquisa descritiva, com abordagem preponderantemente quantitativa, com uso da estatística descritiva. Foi feita também uma pesquisa de campo, em que o instrumento utilizado para coleta de dados, foi o questionário, elaborado pela Secretária Nacional de Economia Solidária – SENAES do Ministério do Trabalho e Emprego.

Foram, ainda, identificados os debates que caracterizam o campo da economia solidária, bem como as discussões em torno do desenvolvimento local que pudessem formar um referencial coerente em termos de dois elementos: princípios e métodos.

A partir daí, foram apontadas as variáveis que permitiriam correlacionar a prática dos empreendimentos da região em estudo com o referencial construído, dando ensejo à avaliação da aderência desta prática com os debates em voga nestes dois campos (economia solidária e desenvolvimento local).

Adotou-se o pressuposto de que os empreendimentos solidários da região realizam um processo de desenvolvimento local caracterizado como endógeno, abordando as problemáticas locais numa perspectiva integrada e articulada a apoios externos (públicos, privados ou da sociedade civil); além disto, se articulando com vários atores, individuais ou institucionais, trabalhando na constituição de redes e incitando a ampliação das participações políticas.

E a partir da análise dos resultados, conclui-se que a aderência da prática com relação aos referencias é parcial. Na dimensão econômica, percebe-se que a maior dificuldade dos EES é na ampliação da sua escala, no sentido de superar a dimensão local ao lado da dificuldade de se articular em rede e de obter um nível de renda elevado, apesar de atender às expectativas com relação às sobras de recursos. Já na dimensão comunitária se observa a articulação com a comunidade por meio de suas ações sociais, embora deva ser avaliada ainda a questão da internalização das demandas da sociedade nos empreendimentos. Na dimensão política, a questão da coletivização das atividades se destaca, apesar de serem feitas ressalvas no que diz respeito à baixa rotatividade das posições de gestão. Por fim, na dimensão institucional, há uma incidência relativamente alta de apoios, embora seja preciso avaliar com mais detalhes a natureza e o método de ação destes.